



A Educação Artística

A arte iguala as diferenças... não tem fronteiras, não escolhe sexo, idade, religião, etnia, nacionalidade. Nesse sentido, é de suma importância para a integração e desenvolvimento humano. É, igualmente, uma forma de ocupação, uma forma de terapia e desenvolvimento sociocultural.

No Serviço Técnico de Educação Especial (STEE), e considerando o desenvolvimento cognitivo e motor individual de cada aluno, nas aulas de Educação Visual e Tecnológica são promovidas situações estimulantes e motivadoras para a criação artística e expressão dos sentimentos, com recurso a diferentes materiais adaptados. São planificadas atividades transversais a todos os grupos,

potenciando o máximo de aproveitamento das capacidades de cada aluno.

Paralelamente, a música é considerada a linguagem universal, um meio de comunicação inter-relacional em todo o mundo. Mas nada é tão importante como o papel que desempenha no desenvolvimento do ser humano.

As aulas de educação musical no STEE fomentam, preferencialmente, momentos de bem-estar e alegria. Nesta disciplina são promovidas atividades de carácter didático

pedagógicas e/ou terapêuticas, consoante a especificidade de cada aluno, de modo a estimular os sentidos e desenvolver a coordenação motora.



A Inclusão Artística na RAM

Na Madeira, a inclusão pela arte iniciou-se formalmente em 1989, com o Projeto OFICINA VERSUS, na então Direção Regional da Educação Especial e Reabilitação (DREER) / Secretaria Regional da Educação (SRE), por iniciativa do Diretor Regional, Eleutério de Aguiar.

Constituiu, desde essa data e até 2016, um espaço lúdico e ofical, destinado à formação e experimentação técnica e artística de pessoas com necessidades especiais, promotor do seu desenvolvimento global e das suas capacidades artísticas.

Estas práticas, geradoras da mudança de atitudes sociais, foram veiculadas por diversas expressões artísticas - Expressão Dramática, Produção Plástica, Iniciação ao Teatro, Teatro Inclusivo, Dança Inclusiva Contemporânea, Dança Folclórica, Zumba, Orquestra Orff, Coro e outras bandas musicais.

Organicamente, os serviços de Inclusão Artística tomaram várias designações: Serviço de Arte e Criatividade (SAC), Divisão de Arte e Criatividade (DAC) e Núcleo de Inclusão pela Arte (NIA). E, no seu histórico, constam a realização de diversos eventos: quatro Festivais de Arte Criatividade e Recreação (FACR), uma Mostra de Inclusão Sociocultural, 20 edições de abertura e encerramento dos Jogos Especiais e diversas animações em eventos da DREER.

Neste enalço, constituiu-se um vasto currículo de realização de espetáculos, numa programação própria e em coproduções com outras instituições e/ou grupos culturais, alguns em formato de simbiose artística.

No seu processo evolutivo, a Arte Inclusiva Regional esteve sempre ligada, a nível nacional, à Associação Nacional de Arte e Criatividade de e para Pessoas com Deficiência (ANACED) e, a nível internacional, à *European Creativity Art for Disabled People* (EUCREA).

A implementação da Dança Inclusiva na Madeira iniciou-se com o projeto Dançando com a Diferença, no ano de 2001. Hoje, a companhia madeirense é um dos principais referenciais mundiais devido às suas ações artístico-culturais.

Cronologia evolutiva da inclusão artística na RAM

1986 Práticas de iniciação da Orquestra Juvenil da DREE, sob o impulso dos professores Agostinho Bettencourt, Benvinda Carvalho, João Atanásio e José António Camacho.

A Orquestra Juvenil iniciou a sua atividade sob a orientação de João Atanásio, inspirada na pedagogia musical de Pierre Van Hawve e nos métodos Orff e Kodaly.

1989 Início do Projeto do Grupo de Mímica e Teatro (GMT) OFICINA VERSUS.

2001 Janeiro - Início da prática do Teatro Inclusivo | GMT OFICINA VERSUS.

Outubro - Projeto Dançando com a Diferença, por Henrique Amoedo, implantando-se assim a prática da Dança Inclusiva na DREER.

2007 O Projeto Dançando com a Diferença transita da DREER para uma Associação independente, denominada Associação dos Amigos da Arte Inclusiva - Dançando com a Diferença (AAAIDD).

2008 - 2013 Surgem outros grupos/expressões: Coro da DREER, Banda Prá Música, Grupo de Danças e Cantares da DREER, Banda Outro Sentido, Ser Mais Teatro, Zumba Leme, Grupo ASAS.

2013 O Projeto OFICINA VERSUS é integrado na Direção de Serviços de Educação Artística e Multimédia (DSEAM). A Orquestra Orff da DREER passa a designar-se Orquestra Orff.

2014 A Orquestra Orff passa a designar-se Orquestra Eleutério de Aguiar.

2016 GMT OFICINA VERSUS torna-se residente na Associação Teatro Experimental do Funchal.

Brevemente...

A 12 de setembro terá lugar a Festa de Abertura do Ano Letivo 2018/2019.

Ester Vieira, Henrique Amoedo, Noélia Ferreira e Sofia Faria

